



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ESCANDINAVA NORDLYSET

**RELATÓRIO DAS AÇÕES DE
ASSESSORAMENTO NA
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO
BENEFICENTE ESCADINAVA
NORDLYSET 2025**

SÃO PAULO – SP - BRASIL



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ESCANDINAVA NORDLYSET

1. Identificação

1.1. Dados da Instituição

- Nome: Associação Beneficente Escandinava Nordlyset
- CNPJ: 61.634.770/0001-80
- Endereço: Rua Morais de Barros, 1009 - Bairro: Campo Belo, São Paulo
CEP: 04614-001 - Telefone: (11) 5044-9128
- UPF - decreto de 22/11/1991 e publicado do DOU em 25/11/1991 –
Lei nº 91/1935
- COMAS/SP - inscrição nº 913
- Registro no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social: nº R0824/2006
- Certificado CNAS - nº CCEAS 052810/2018. Processo e renovação:
Nº 71000.0801/2017 - 94, deferido em 11/2018.

1.2. Finalidades estatutárias

É uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com prazo indeterminado de duração. Fundada em 1891, sob a denominação de Sociedade Beneficente Escandinava Nordlyset, é uma das mais antigas entidades beneficentes no país. Seus fundadores, imigrantes escandinavos, buscavam intercâmbio de elementos entre sua cultura e a dos brasileiros.

Devido à forte tradição filantrópica escandinava, o aspecto humanitário sempre predominou dentre suas atividades, colaborando com o desenvolvimento do terceiro setor no Brasil. Assim sendo, diversos esforços foram direcionados para a captação de recursos junto à sociedade, de modo a minimizar os efeitos gerados pela pobreza e pela má distribuição de renda em território brasileiro.

2. Apresentação

A Associação Beneficente Escandinava Nordlyset (Associação Escandinava), pessoa jurídica de direito privado, ligada ao Ministério do Desenvolvimento Social, constituída sob a forma de entidade civil sem fins lucrativos, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Morais de Barros, nº 1009, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 61.634.770/0001-80, neste ato representada, na forma de seu Estatuto Social, por Jens Olesen, Presidente.

A Associação Escandinava realiza atividades de assessoramento voltadas ao fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, bem como à formação e capacitação de lideranças, direcionadas ao público da política de assistência social, em conformidade com a Resolução CNAS nº 27/2011. Tais ações são desenvolvidas de forma continuada, permanente e planejada, por meio da oferta de atividades de assessoramento técnico e financeiro, além de ações de defesa e garantia de direitos no âmbito socioassistencial, priorizando o atendimento a famílias e indivíduos — especialmente crianças e adolescentes — em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais.

Ao longo do ano de 2025, a equipe técnica da Associação Escandinava participou de processos de capacitação e atualização com o objetivo de alinhar suas práticas institucionais às novas normativas da política de assistência social, bem como orientar adequadamente as entidades assessoradas acerca da Resolução CNAS/MDS nº 182/2025. Essa normativa revoga a Resolução CNAS nº 27/2011 e estabelece novas diretrizes para a atuação das entidades de assessoramento.

A Resolução CNAS/MDS nº 182/2025 caracteriza, estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para a oferta de serviços, programas e projetos de assessoramento, bem como para ações de defesa e garantia de direitos, que podem ser desenvolvidas de forma isolada ou cumulativa no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por entidades e organizações da sociedade civil que atuam na área da assistência social.

3. Objetivos da Associação

A Associação Beneficente Escandinava Nordlyset tem o objetivo de promover e estimular a realização de atividades de assistência social no país, sem distinção de raça, cor, religião, origem ou discriminação de qualquer natureza, mediante o

atendimento e assessoramento aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social e a defesa e garantia dos seus direitos, amparando, em especial, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social

4. Introdução

Este relatório refere-se às atividades socioassistenciais de assessoramento político, técnico e administrativo desenvolvidas de forma continuada, permanente e planejada, em consonância com a Política de Assistência Social, pela Associação Beneficente Escandinava Nordlyset ao longo do ano de 2025.

Destaca-se que a atuação da Associação Escandinava está fundamentada na Resolução CNAS/MDS nº 182, de 13 de fevereiro de 2025, que dispõe sobre a caracterização das ações de assessoramento, bem como de defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social.

No decorrer de 2025, a Associação Escandinava prestou assessoramento a doze entidades localizadas no estado de São Paulo, no município do Rio de Janeiro e em Curitiba, no estado do Paraná. Na condição de entidade de assessoramento, defesa e garantia de direitos, a Associação Escandinava promoveu processos de capacitação e acompanhamento institucional das organizações assessoradas, considerando as demandas apresentadas por cada uma delas. Ademais, fomentou o fortalecimento de vínculos institucionais entre as entidades assessoradas, com o objetivo de aprimorar a qualidade do atendimento às demandas apresentadas e contribuir para o fortalecimento da rede socioassistencial.

O trabalho de assessoramento desenvolvido pela Associação Escandinava ao longo do ano de 2025 manteve a mesma diretriz metodológica adotada em anos anteriores, tendo como eixo central o acompanhamento sistemático das entidades por meio de processos de assessoramento e fortalecimento de vínculos institucionais. Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se: o acompanhamento contínuo das entidades assessoradas, com vistas à compreensão aprofundada de suas formas de atuação e de suas necessidades institucionais, possibilitando a realização de um assessoramento mais qualificado e eficaz; a realização de processos de capacitação junto às entidades parceiras acerca da Política Nacional de Assistência Social, com a finalidade de subsidiar a organização e a adequação das práticas institucionais às diretrizes da política pública; bem como a realização de reuniões e contatos individualizados, destinados a atender as instituições de forma personalizada e a

fortalecer os vínculos institucionais entre a Associação Escandinava e as entidades assessoradas.

5. Atividades Desenvolvidas Durante o Ano de 2025

5.1. Diagnóstico

O processo de diagnóstico das entidades parceiras é orientado pelos princípios da Política Nacional de Assistência Social e, portanto, é realizado de forma continuada, planejada e permanente. Esse processo tem como finalidade reunir e organizar informações referentes ao público atendido, ao território de atuação, às atividades desenvolvidas e às ações executadas pelas instituições, possibilitando a identificação de suas principais demandas e necessidades institucionais.

O diagnóstico constitui um instrumento fundamental para o planejamento das ações de assessoramento promovidas pela Associação Escandinava, além de subsidiar o acompanhamento das atividades realizadas pelas entidades parceiras de maneira mais qualificada e eficiente. Ao longo do ano de 2025, o processo de diagnóstico possibilitou identificar as demandas específicas e as particularidades de cada instituição parceira, bem como reconhecer suas potencialidades e fragilidades institucionais. Esse levantamento teve como finalidade contribuir para o fortalecimento das entidades assessoradas, de modo que possam ofertar serviços socioassistenciais cada vez mais qualificados à população usuária.

De modo geral, a Associação Escandinava manteve a mesma metodologia adotada nos anos anteriores para a realização desse processo. O diagnóstico foi elaborado a partir da identificação das demandas apresentadas durante o processo de assessoramento, da análise do relatório anual referente ao exercício anterior e do plano de ação do ano vigente. Também foram consideradas as informações obtidas por meio dos atendimentos institucionais, reuniões realizadas com as entidades e dos instrumentos de monitoramento e acompanhamento utilizados ao longo do processo. Ademais, foi realizada uma breve análise do contexto externo, especialmente no que se refere às características do território em que as entidades estão inseridas.

5.2. Assessoramento

Assim como nos anos anteriores, em 2025 o Programa de Assessoramento da Associação Beneficente Escandinava Nordlyset foi desenvolvido com base nas normativas, resoluções e orientações técnicas formuladas pelo Conselho Nacional de Assistência Social e pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social. Nesse contexto, as ações de assessoramento às entidades parceiras foram estruturadas a partir de três dimensões complementares: política, técnica e administrativa.

Dimensão Política – No período de janeiro a abril de 2025 foi realizada a análise e avaliação dos relatórios anuais das entidades assessoradas referentes ao exercício de 2024, bem como dos respectivos planos de ação elaborados para o ano de 2025. Ao longo do ano também foram promovidas reuniões individualizadas com as instituições parceiras, considerando as demandas específicas apresentadas por cada organização e as características dos serviços socioassistenciais por elas ofertados. Ademais, a Associação Escandinava prestou apoio às entidades no processo de inscrição e manutenção da regularidade junto aos conselhos de direitos e de políticas públicas, bem como no fortalecimento da articulação institucional com os equipamentos da rede socioassistencial, especialmente o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), de acordo com o território de atuação de cada instituição.

Dimensão Técnica – Em continuidade às práticas adotadas em anos anteriores, a Associação Escandinava manteve o acompanhamento técnico das entidades parceiras, oferecendo orientações voltadas aos aspectos técnicos e administrativos de suas atividades institucionais. O objetivo desse acompanhamento foi assegurar que os procedimentos institucionais fossem realizados em conformidade com as normativas vigentes. Nesse sentido, as orientações técnicas permaneceram fundamentadas nas diretrizes estabelecidas pelo Lei nº 13.019/2014, que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.

Dimensão Administrativa – No que se refere aos aspectos administrativos e

financeiros, não foram identificadas alterações significativas em relação aos anos anteriores. O processo de prestação de contas continuou sendo realizado por meio da análise da aplicação dos recursos financeiros pelas entidades assessoradas, considerando sua destinação às atividades voltadas ao atendimento da população usuária dos serviços, programas e projetos socioassistenciais. Dessa forma, a metodologia adotada manteve-se centrada na verificação da adequada utilização dos recursos e na relação entre sua aplicação e a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da assistência social.

Para integrar a rede de entidades assessoradas pela Associação Escandinava, é requisito fundamental que as organizações desenvolvam ações voltadas à política de assistência social. Nesse sentido, são contempladas instituições que ofertam serviços e atividades como acolhimento institucional, atendimento especializado a pessoas com deficiência, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, além de iniciativas de caráter socioeducacionais direcionadas à população em situação de vulnerabilidade social.

5.3. Reuniões de Articulação

Os encontros de articulação entre a equipe da Associação Escandinava constituem uma prática institucional contínua e integrada à rotina de trabalho da organização. Essas reuniões são realizadas periodicamente com o propósito de promover a organização interna das atividades, favorecer a troca de informações entre os membros da equipe e estruturar o planejamento das ações relacionadas ao processo de assessoramento das entidades.

Durante o ano de 2025, foram realizados diversos encontros internos envolvendo a equipe técnica da Associação Escandinava. Grande parte dessas reuniões foi previamente programada e incluída no planejamento institucional; contudo, em determinadas situações, também foram convocados encontros extraordinários para tratar de demandas específicas ou situações que exigiam análise e encaminhamentos imediatos.

Paralelamente às reuniões internas, a Associação Escandinava também promoveu reuniões com as entidades assessoradas, realizadas em formato virtual, com o objetivo de manter o acompanhamento sistemático das instituições e fortalecer os

vínculos institucionais estabelecidos no processo de assessoramento. Esses encontros possibilitaram a oferta de orientações técnicas, o encaminhamento de dúvidas, o compartilhamento de informações relevantes e o direcionamento de ações relacionadas às demandas apresentadas pelas entidades.

As reuniões ocorreram em diferentes formatos (presencial, virtual e híbrido) utilizando ferramentas de comunicação digital como o Google Meet e o WhatsApp. A realização periódica desses encontros mostrou-se essencial para a organização e o planejamento das atividades institucionais, uma vez que possibilitou a análise coletiva das demandas apresentadas pelas entidades assessoradas, a definição de estratégias de atuação e o acompanhamento contínuo das ações desenvolvidas. Dessa forma, as reuniões contribuíram significativamente para o fortalecimento do processo de assessoramento e para a qualificação das intervenções realizadas pela equipe técnica da Associação Escandinava.



5.4. Visitas institucionais

No ano de 2025, a Associação Escandinava priorizou a realização de um acompanhamento mais próximo das entidades assessoradas por meio de encontros e atendimentos em formato virtual. Essa metodologia mostrou-se eficiente para o fortalecimento da comunicação e do processo de assessoramento, uma vez que a utilização de ferramentas (WhatsApp e Google Meet) digitais possibilitou maior frequência de contatos e facilitou a conciliação de agendas entre a equipe técnica da

associação e as entidades parceiras. Dessa forma, o acompanhamento remoto contribuiu para tornar o processo de orientação e monitoramento mais dinâmico e contínuo, permitindo que as demandas apresentadas pelas instituições fossem tratadas de maneira mais ágil e sistemática.

Apesar da predominância do acompanhamento virtual, a Associação Escandinava também realizou, ao longo de 2025, uma visita institucional à Associação Comunitária Despertar. A realização de visitas institucionais constitui uma etapa relevante no processo de assessoramento, pois possibilita a observação direta das atividades desenvolvidas pela entidade, bem como do contexto em que os serviços são ofertados. Além disso, esse tipo de encontro contribui para fortalecer os vínculos institucionais entre as organizações, ampliar o conhecimento sobre as práticas adotadas e identificar de forma mais aprofundada as demandas, potencialidades e desafios enfrentados pelas entidades assessoradas.



5.5. Feira Escandinava

Há mais de sessenta anos, a Associação Beneficente Escandinava Nordlyset organiza a tradicional Feira Escandinava, evento que se consolidou como uma importante iniciativa no calendário de ações beneficentes da cidade de São Paulo. Ao longo de sua trajetória, a feira tem se destacado como um espaço de mobilização, reunindo instituições, apoiadores e a sociedade civil em torno da promoção de iniciativas voltadas ao fortalecimento de projetos sociais.

As entidades assessoradas pela Associação Escandinava são convidadas a participar do evento, podendo atuar como visitantes, expositores ou voluntários, o que contribui para ampliar a integração entre as organizações parceiras e fortalecer a rede de colaboração entre elas.

Cabe destacar que toda a renda arrecadada durante a Feira Escandinava é destinada ao financiamento de projetos sociais desenvolvidos por organizações brasileiras que atuam no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Por meio desses recursos, diferentes entidades conseguem fortalecer suas iniciativas e ampliar o atendimento a crianças, adolescentes e famílias.

No ano de 2025, a Feira Escandinava foi realizada no mês de novembro, mantendo sua tradição como uma importante iniciativa beneficente voltada à mobilização de recursos para projetos sociais. O evento contou com a participação de entidades parceiras, que contribuíram para a programação cultural e para a realização das atividades ao longo da feira.

Entre as participações, destaca-se a apresentação de ballet realizada pela Rede Cultural Beija-Flor, que também participou do evento como expositora. Além disso, a Fundação Dorina Nowill para Cegos também esteve presente na feira como expositora, contribuindo para a divulgação de suas atividades e para o fortalecimento das ações sociais apoiadas pelo evento.



Feira Escandinava



Ballet da Rede Cultural Beija-Flor



Estande da Rede Cultural Beija-Flor



Estande da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

6. Relação das Entidades Assessoradas

Nome da Entidade	Público atendido e Tipo de Serviço	Localidade
1. Associação Amigos Excepcionais do Brooklin	Atendimento de jovens e adultos em vulnerabilidade social, na faixa etária de 15 a 59 anos, por meio do SCFV	São Paulo/SP
2. Clave de Sol	Crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, jovens de 18 a 24 anos e famílias em situação em vulnerabilidade. SCFV, com enfoque na música.	Itapeceira da Serra/SP
3. Recanto da Cruz Grande	Crianças e Adolescentes do SCFV com idade de 06 a 15 anos.	Itapevi- São Paulo
4. Associação Comunitária Despertar	Atendimento de jovens e adultos em vulnerabilidade social, na faixa etária de 15 a 59 anos, por meio do SCFV	São Paulo/SP
5. Fundação Dorina Nowill	O público é constituído por crianças e adolescentes cegas ou com baixa visão e, busca promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia e independência das pessoas com deficiência.	São Paulo/SP
6. GFWC - CRÊ-SER	Atendimento de crianças, adolescentes e famílias. SCFV e SASF.	São Paulo/SP

7. 3 - Associação Beneficente Lar do Caminho	Crianças e adolescentes em acolhimento institucional.	Juquitiba/SP
8. Lar da Monica	Atendimento de crianças e adolescentes por meio do acolhimento Institucional	Piedade/SP
9. Instituto Princesa Benedikte	Rede socioassistencial direcionada para crianças e adolescentes em situação de risco social, pessoal e/ou em situação de abandono e os conselhos de direito do território através do acompanhamento das assembleias.	Curitiba/ PR
10. Rede Cultural Beija Flor	Pessoas de 06 a 24 anos. O serviço está voltado para ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho e SCFV.	Diadema/ SP
11. AST - Agencia Social de Talentos	Adolescentes a partir dos 15 anos, jovens e adultos, moradores das diversas comunidades do Rio de Janeiro. O Serviço está voltado para ações de Promoção da Integração ao Mundo de Trabalho, SCFV e Assessoramento Técnico, Político e Financeiro.	Rio de Janeiro/RJ
12. Passos Mágicos	Assistência educacional e atendimento socioassistencial a crianças e adolescentes e suas famílias.	São Paulo/SP

13. IBRAEMA – Instituto Brasileiro de Educação e Meio Ambiente	O Instituto tem como prioridade o assessoramento, a defesa e a garantia de direitos, promovendo o desenvolvimento integral e sustentável das comunidades, bem como o fortalecimento de cadeias organizativas e redes de empreendimentos voltadas à geração de renda. Nesse contexto, atua também na promoção da integração ao mercado de trabalho no âmbito da assistência social, viabilizando o acesso ao mundo do trabalho por meio de ações formativas, articulação com parceiros e incentivo à inclusão produtiva.	Recife/PE
---	--	------------------

7.Avaliação

O processo de avaliação das entidades parceiras realizado pela Associação Escandinava está integrado ao acompanhamento institucional desenvolvido ao longo de todo o ano. Trata-se de um procedimento contínuo que possibilita analisar de forma sistemática o desenvolvimento das ações implementadas pelas instituições assessoradas, considerando aspectos como os resultados alcançados, as dificuldades enfrentadas na execução das atividades e a adequação dos serviços, programas e projetos socioassistenciais ofertados.

No âmbito de suas responsabilidades no processo de assessoramento, a Associação Escandinava solicita, anualmente, o encaminhamento do Relatório Anual de Atividades e do Plano de Ação das entidades parceiras. Esses documentos são examinados pela equipe técnica da associação, que elabora devolutivas individualizadas contendo observações técnicas, orientações institucionais e, quando pertinente, recomendações voltadas ao aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas pelas organizações.

Entre os meses de janeiro e abril de 2025, a Associação Escandinava recebeu os relatórios institucionais referentes às atividades realizadas no ano de 2024, bem como os Planos de Ação elaborados para o exercício de 2025. As entidades tiveram prazo entre o início de janeiro e o início de março para o envio desses documentos. Após o recebimento, o material foi analisado pela equipe técnica da associação, que posteriormente encaminhou devolutivas específicas a cada instituição, com apontamentos e orientações decorrentes da análise realizada.

Esse processo avaliativo tem como finalidade estimular a análise crítica das entidades acerca da relação entre o planejamento previamente estabelecido e as ações efetivamente executadas ao longo do período. A partir dessa reflexão, busca-se contribuir para o aprimoramento do planejamento institucional das organizações, favorecendo o desenvolvimento de estratégias mais adequadas e o fortalecimento da qualidade dos serviços socioassistenciais oferecidos à população atendida.

No ano de 2025, uma das principais orientações direcionadas às entidades assessoradas quanto à elaboração do Plano de Ação esteve relacionada ao aprimoramento da clareza e da consistência técnica dos documentos apresentados. As organizações foram incentivadas a estruturar seus

planejamentos de maneira mais objetiva e coerente, considerando o contexto territorial em que estão inseridas, as características do público atendido, as demandas identificadas e os recursos institucionais disponíveis para a execução das atividades propostas.

No que se refere aos instrumentos de acompanhamento, a Associação Escandinava manteve, em 2025, a utilização dos Instrumentos de Avaliação Anual e de Acompanhamento já adotados em anos anteriores. Como estratégia adicional para sistematização e coleta de informações institucionais, foi implementado também um Formulário de Levantamento de Dados por meio da plataforma Google Forms, com o objetivo de ampliar o registro e a organização de dados relevantes para o processo de assessoramento técnico.

Esse formulário passou a ser aplicado no ano de 2025 e contou com a participação de 53,85% das entidades assessoradas. Ressalta-se que as informações coletadas por meio dos Instrumentos de Avaliação Anual e de Acompanhamento, assim como pelo Formulário de Levantamento de Dados, são tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente pela Associação Escandinava para fins de monitoramento institucional, planejamento das ações de assessoramento e elaboração de relatórios técnicos. O tratamento dessas informações segue os princípios estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), garantindo a proteção, a segurança e o uso responsável dos dados fornecidos pelas entidades participantes.

Questões abordadas no formulário:

Levantamento de dados 2025

B I U ↺ ↻

Prezados(as),

Solicitamos, por gentileza, que o formulário de levantamento de dados a seguir seja devidamente preenchido até o dia 06 de fevereiro, às 16h com informações referentes. O objetivo deste formulário é levantar dados a respeito das instituições assessoradas pela Associação Escandinava Nordlyset contribuindo para a organização e o aprimoramento das ações desenvolvidas pela associação.

Em caso de dúvidas durante o preenchimento, pedimos que entrem em contato por meio do telefone: (21) 98205-6347.

Desde já, agradecemos a colaboração e a atenção dispensada.

Atenciosamente,
Associação Escandinava Nordlyset.

Nome da instituição:

Texto de resposta curta

Endereço:

Texto de resposta curta

Público atendido e faixa etária (ex: crianças e adolescentes entre 04 e 18 anos)

Texto de resposta longa

Quantidade de pessoas atendidas

Texto de resposta longa

Principais atividades desenvolvidas ao longo de 2025:

Texto de resposta longa

Possui regularidade no Conselho Municipal de Assistência Social?

Possui regularidade no Conselho Municipal de Dos Direitos da Criança e do Adolescentes?

☐ Sim

☐ Não

Possui regularidade no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa?

☐ Sim

☐ Não

Possui regularidade no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas Com Deficiência?

Caso sim, justifique essas alterações.

Texto de resposta longa

Quais foram as principais dificuldades enfrentadas pelas instituições no ano de 2025? Justifique.
(Ex: dificuldade financeira devido a queda no número de doações; dificuldade estrutural, pois o local que as atividades acontecem está necessitando de reforma etc.)

Texto de resposta longa

Analisando o ano de 2025, indique três pontos positivos no que tange o funcionamento da entidade e aponte quais estratégias estão sendo utilizadas para potencializá-los. (Ex: grande adesão dos usuários nas oficinas artísticas, para isso buscaremos contratar um educador da área de artes e aumentar a oferta de oficinas artísticas etc.)

Analizando o ano de 2025, indique três pontos negativos no que tange o funcionamento da entidade e aponte quais estratégias estão sendo utilizadas para superá-los. (Ex: grande número de faltas, para resolver esta questão iremos intensificar o processo de acompanhamento das famílias, além de intensificar o nosso processo de ingresso de novos usuários etc.)

Texto de resposta longa

Analizando o ano de 2025, indique três pontos negativos no que tange o funcionamento da entidade e aponte quais estratégias estão sendo utilizadas para superá-los. (Ex: grande número de faltas, para resolver esta questão iremos intensificar o processo de acompanhamento das famílias, além de intensificar o nosso processo de ingresso de novos usuários etc.)

Caso não possua regularidade em nenhum dos conselhos acima citados, elucide aqui o motivo.

Texto de resposta longa

Possui CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social)?

☐ Sim

☐ Não

Houveram alterações significativas na execução das ações do plano de ação?

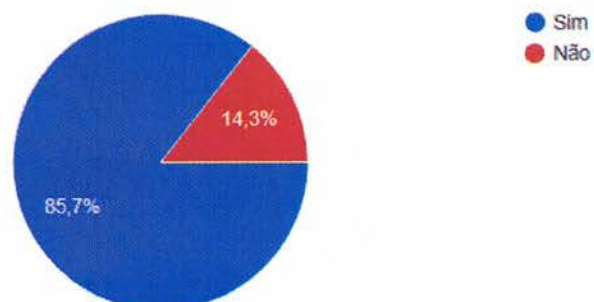
☐ Sim

☐ Não

Gráficos gerados através do formulário:

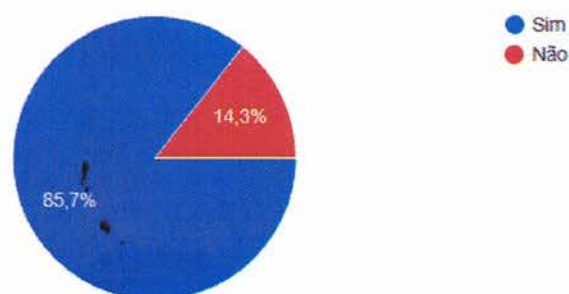
Possui regularidade no Conselho Municipal de Assistência Social?

7 respostas



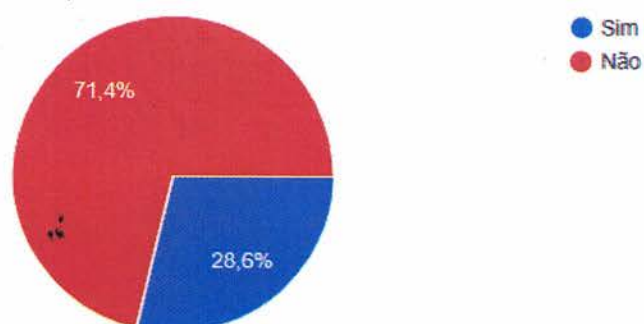
Possui regularidade no Conselho Municipal de Dos Direitos da Criança e do Adolescentes?

7 respostas



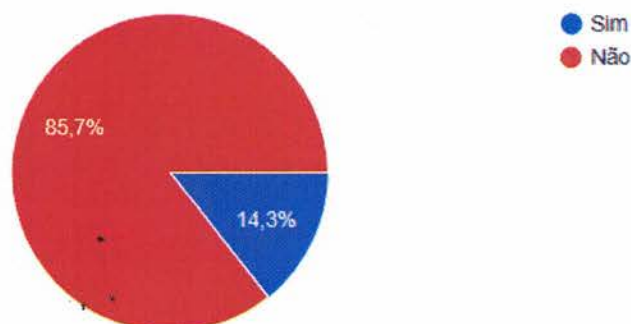
Possui regularidade no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa?

7 respostas



Possui regularidade no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas Com Deficiência?

7 respostas



Por meio do processo de assessoramento realizado ao longo de 2025, foi possível identificar, de forma sistematizada, as principais dificuldades enfrentadas pelas entidades assessoradas, especialmente no contexto do terceiro setor.

De maneira geral, os desafios estiveram fortemente relacionados à sustentabilidade financeira e à consolidação institucional. Observou-se um cenário de maior cautela por parte de doadores e parceiros, resultando em instabilidade no fluxo de recursos, redução no número de associados em algumas organizações e ausência de reajustes em parcerias públicas, como no caso de repasses voltados à alimentação e custeio. Esse contexto exigiu das instituições maior rigor no planejamento, readequação orçamentária e intensificação das estratégias de captação.

Outro ponto recorrente refere-se à sobrecarga operacional das equipes, que passaram a acumular funções diante da ampliação das atividades e da limitação de recursos para contratação de novos profissionais.

A partir do processo de assessoramento realizado ao longo de 2025, também foi possível identificar e sistematizar os principais pontos positivos no funcionamento das entidades assessoradas, bem como as estratégias adotadas para sua potencialização.

De forma geral, observou-se um avanço significativo no fortalecimento institucional e na organização interna das organizações. Destacou-se a

consolidação da estrutura administrativa, o acompanhamento sistemático das atividades e a adoção de ferramentas de gestão que contribuíram para a padronização de processos, integração entre setores e otimização do tempo das equipes. Além disso, houve por parte de algumas entidades investimento na formação das lideranças, com iniciativas voltadas ao planejamento estratégico, fortalecendo a visão de longo prazo das instituições.

Outro ponto positivo relevante foi a ampliação da visibilidade institucional e o fortalecimento da comunicação. Muitas organizações intensificaram sua presença digital, promovendo conteúdos voltados à defesa de direitos e à divulgação de suas ações, além de manterem atualizações constantes em redes sociais. Também se destacaram iniciativas de conexão com o território e ações de grande mobilização comunitária, ampliando o reconhecimento institucional. Como estratégia, aponta-se a necessidade de aprimorar o planejamento da comunicação, ampliar o engajamento com o público e fortalecer parcerias que contribuam para dar maior visibilidade aos impactos gerados.

A mobilização social e a capacidade de articulação em rede também se evidenciaram como pontos fortes. Campanhas solidárias, ações de arrecadação como bazares, parcerias com plataformas de doação e eventos comunitários demonstraram a capacidade das entidades de engajar a sociedade civil. A realização de atividades externas, também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos com o território.

Também se observou o fortalecimento da governança, da transparência e das boas práticas de gestão, evidenciado por conquistas institucionais relevantes e pela melhoria nos processos de prestação de contas e controles internos. Como estratégia, ressalta-se a importância de manter e aprofundar esses padrões, garantindo atualização contínua dos processos e reforçando a credibilidade institucional.

Outro aspecto positivo foi o reconhecimento crescente das organizações em seus territórios de atuação, refletido na ampliação de parcerias, renovação de convênios e realização de ações de grande impacto comunitário. Esse movimento foi acompanhado por equipes comprometidas, engajadas e alinhadas ao propósito institucional, o que contribuiu para a qualificação das ações e para a ampliação do impacto social.

Por fim, evidenciou-se a capacidade de inovação das entidades, mesmo em contextos desafiadores. A expansão de serviços, como a conquista de novos equipamentos e o fortalecimento de projetos existentes, também demonstra a capacidade de crescimento das organizações. Em síntese, os pontos positivos identificados revelam organizações em processo de amadurecimento institucional, com avanços consistentes na gestão, na articulação em rede e na ampliação de seu impacto social.

8. Monitoramento

Em 2025, a Associação Beneficente Escandinava Nordlyset manteve e aprimorou seu modelo de monitoramento e acompanhamento técnico-administrativo, seguindo a continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores. Esse processo foi realizado por meio de reuniões individualizadas e personalizadas, com o objetivo de orientar as entidades parceiras na execução de suas ações socioassistenciais de forma estruturada, eficiente e alinhada às normas vigentes. O instrumento de acompanhamento utilizado continuou a ser o mesmo, dada sua eficácia na organização da comunicação e no fortalecimento do controle e supervisão das atividades institucionais.

No campo administrativo e financeiro, o assessoramento foi realizado de forma estruturada e sistemática. A Associação apoiou as entidades na organização da documentação exigida para inscrição e manutenção da regularidade junto aos Conselhos Municipais, além de fornecer orientações detalhadas sobre a elaboração e apresentação da prestação de contas, garantindo que todas as exigências legais e normativas fossem atendidas.

As entidades assessoradas conduzem suas atividades em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social e seguem os critérios estabelecidos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que definem os parâmetros e padrões para a oferta de serviços socioassistenciais de qualidade e efetividade.

O monitoramento desempenha papel estratégico no assessoramento, pois permite identificar com precisão as necessidades, potencialidades e fragilidades de cada entidade, possibilitando ajustes rápidos nas ações e garantindo maior efetividade das intervenções. Em 2025, houve um avanço significativo na

personalização desse acompanhamento, considerando o contexto e perfil de cada organização parceira, o que contribuiu para um assessoramento mais direcionado, assertivo e capaz de fortalecer a capacidade técnica e administrativa das entidades, bem como a qualidade dos serviços prestados à população atendida.

9. Cronograma do Assessoramento às Entidades Parceiras- 2025

CRONOGRAMA DE AÇÕES - 2025		
Janeiro a Abril	2025	• Entrega do Plano de Trabalho de 2026 e relatório de 2025. • Leitura e análise do relatório anual. • Leitura e análise do Plano de Trabalho. • Devolutivas a respeito do Relatório Anual e Plano de Trabalho. • Orientações a respeito do Plano de Trabalho e Relatório Anual. • Auxílio na Gestão financeira e Administrativa das entidades parceiras. • Reuniões e contato através do e-mail, ligação, instrumental de acompanhamento a fim de orientar as entidades em dúvidas e demandas emergências.

Abril a julho	2025	•Recebimento dos Planos de Trabalho com as alterações realizadas pelas entidades. •Devolutivas a respeito dos ajustes do Plano de Trabalho. •Reuniões individualizadas a fim de prestar orientações frente demandas apresentadas pelas entidades nos aspectos técnicos, administrativos e financeiros. •Reuniões e contato através do e-mail, ligação, instrumental de acompanhamento a fim de orientar as entidades em dúvidas e demandas emergências.
Agosto a Outubro	2025	•Orientação individualizada e construção de subsídios, de acordo com o perfil do atendimento, para incorporar no relatório do ano vigente. •Reuniões e contato através do e-mail, ligação, instrumental de acompanhamento a fim de orientar as entidades em dúvidas e demandas emergências. •Capacitação das entidades a respeito da Regularidade dos Conselhos de Direito, CNEAS e CEBAS.
Outubro a Novembro	2025	• Feira Beneficente Escandinava. • Divulgação do trabalho das entidades. •Reuniões e contato através do e-mail, ligação, instrumental de acompanhamento a fim de orientar as entidades em dúvidas e demandas

		emergências.
Dezembro	2025	●Solicitação de preenchimento e entrega do instrumental de avaliação às entidades parceiras; ●Apresentação do cronograma de atividades do ano subsequente.

10. Origem dos Recursos:

Para cumprir suas finalidades e objetivos, a Associação Beneficente Escandinava Nordlyset tem como fonte de recursos contribuições recebidas dos associados, doações, feiras, eventos, promoções, ofertas ou liberalidade de associados e/ou terceiros. Tendo como centralidade, a Feira Escandinava.

11. Público atendido:

De acordo com as entidades assessoradas, há uma centralidade no atendimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

12. Capacidade de Atendimento:

São 13 entidades parceiras e cerca de 18.886 usuários atendidos por estas entidades.

13. Abrangência Territorial

A atuação da Associação ocorreu em três estados brasileiros: São Paulo os municípios alcançados foram: Diadema, Embu Guaçu Itapeverica da Serra, Campinas, Piedade, Itapevi, Juquitiba e capital; Rio de Janeiro, no município do Rio de Janeiro; Paraná, no município de Curitiba, Pernambuco no município de Recife.

14. Recursos Humanos Envolvidos

Função	Ações desenvolvidas	Quantidade de Envolvidos	Tipo de Vínculo
Assessoramento Técnico e Socioassistencia I	a) Formulação de orientações técnicas. b) Orientação para construção do plano de trabalho e planejamento. c) Realização de encontros de formação com temáticas apontadas pelas entidades. d) Contribuição nas visitas técnicas às entidades. e) Contatos telefônicos com as entidades.	1	CLT 40 horas

Assessoramento Administrativo e Financeiro	a) Orientação na organização da documentação b) Orientação na captação de recursos c) orientação na prestação de contas d) Orientação no investimento dos recursos no público atendido.	1	CLT 40 horas
--	---	---	---------------------

Prestadores de serviço	a) Assessoramento Jurídico nas questões das ações desenvolvidas. b) Auditoria independentement e c) Realiza a contabilidade da associação d) O despachante cuida da liberação da mercadoria c) Assessoria em TI	Jurídico Auditoria Contabilidade Despachante Informática Segurança	PJ
---------------------------	--	---	----

	d) Segurança para assegurar aFeira Beneficente		
Voluntários na Feira Escandinava	Os voluntários contribuem com o planejamento, distribuição e organização dos produtos doados pelas embaixadas e na orientação e venda aos consumidores.	500	Voluntário
Voluntários na Associação Escandinava	São voluntários que contribuem com a técnica da Associação no monitoramento e acompanhamento às entidades assessoradas.	7	Voluntário
Presidente		1	Voluntário

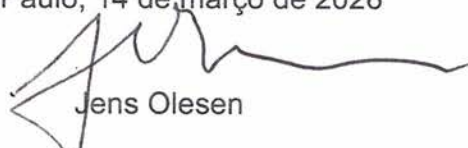
Vice-Presidente Jurídico		1	Voluntário
Vice-Presidente Jurídico		1	Voluntário
Diretores . .		3	Voluntário
Conselheiros		4	Voluntário

15. Considerações Finais

Em linhas gerais, no ano de 2025 a Associação Beneficente Escandinava Nordlyset prestou assessoramento político, técnico e administrativo a doze entidades. Neste ano a Associação Escandinava se engajou em fortalecer vínculos com as entidades assessoradas, a fim de entender com mais nitidez o contexto que estas se encontram e assessorá-las com mais qualidade de acordo com as demandas apresentadas pela instituição e levantadas pela Associação Escandinava.

Por fim, o ano de 2025 foi um ano marcado pelo fortalecimento de vínculos e aperfeiçoamento do processo de assessoramento das entidades. A Associação Escandinava aperfeiçoou e continuará aperfeiçoando os seus serviços de modo contínuo, tendo como ponto de partida atuar de acordo com a Política Nacional de Assistência Social e assessorar entidades para que elas também atuem em coadunando com a mesma política.

São Paulo, 14 de março de 2026


Jens Olesen
Presidente